

RELATO DAS INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS DESENVOLVIDAS COM CRIANÇAS NA ESCOLA CÍRCULO OPERÁRIO PELOTENSE

EMANUELE PRADO SILVA¹; JÉSSICA RAMIRES BARBIER²; EDGAR CLEITON
DA SILVA³; VIVIANE RIBEIRO⁴; FERNANDA DAGMAR MARTINS KRUG⁵;
MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – emanuelepradosilva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jssicabarbie@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – edgar.cleiton@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – viviane.ribeiropereira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – fernandadmkrug@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Intervenções Assistidas por Animais (IAA) proporcionam diversos benefícios através da relação cão-paciente (KOBAYASHI et al., 2009). Estas são cada vez mais utilizadas como tratamentos alternativos e complementares hospitalares, institucionais e educacionais, com pacientes de diferentes faixas etárias, particularmente, crianças. Uma vez que, são notáveis os efeitos da interação no desenvolvimento social destas (REED et al., 2012).

As Intervenções Assistidas por Animais podem ser divididas em três categorias: Terapia Assistida por Animais (TAA), Educação Assistida por Animais (EAA) e Atividade Assistida por Animais (AAA). A Terapia Assistida por Animais envolve profissionais da área da saúde, como parte do trabalho e tratamento. Esta é responsável por promover a saúde física, emocional e/ou funções cognitivas (DOTTI, 2005). Já a Educação Assistida por Animais atua na promoção da aprendizagem, do desenvolvimento psicomotor e psicossocial (ABRAHÃO & CARVALHO, 2015). Enquanto as Atividades Assistidas por Animais, segundo a *Delta Society* propõe entretenimento, recreação, distração, motivação, informação e melhora da qualidade de vida (CAPOTE & COSTA, 2011).

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as Intervenções Assistidas por Animais desenvolvidas com crianças – em situação de vulnerabilidade social – na Escola Círculo Operário Pelotense.

2. METODOLOGIA

O Pet Terapia é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, que há 10 anos atua com Intervenções Assistidas por Animais. Conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais e graduandos das áreas de educação e de saúde. O Projeto é composto por 11 cães sem raça definida, castrados, e cuja saúde e higiene são controladas, a fim de assegurar o seu bem-estar e o dos pacientes.

As Intervenções foram desenvolvidas com seis crianças, entre sete e nove anos de idade, todas em situação de vulnerabilidade social, e contou com três cães co-terapeutas, cujas aptidões e temperamento eram adequados para a proposta das ações. Assim, realizaram-se as intervenções tendo os cães terapeutas como mediadores, com o propósito de desenvolver: afetividade, aspectos cognitivos e motricidade. Para tanto foram utilizados jogos da memória e quebra-cabeças com imagens dos cães do projeto, pintura de desenhos dos cães, jogos interativos, caminhadas e circuitos com cones, além de escovação dos

pelos e fotografias. As crianças também produziram um painel de pinturas acompanhadas pelos cães (figura 1).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, os cães terapeutas foram utilizados como auxiliares nas ações de recreação e entretenimento com os jogos interativos, o circuito com cones, a condução dos cães e a confecção do painel de pintura com a marca das mãos das crianças, e das patas dos cães. Para criar um ambiente afável e alegre para cada um através do vínculo com os cães. Fazendo com que essas intervenções mediadas por animais proporcionassem momentos de prazer e bem-estar às crianças, que em situação de vulnerabilidade social, crescem em ambientes hostis de negligência, de abuso, e de rejeição (CAPOTE & COSTA, 2011).

A interação cão-criança, através das Intervenções Assistidas por Animais, proporciona diversos benefícios sociais, em crianças com dificuldades de socialização, principalmente. Sendo esta interação capaz de aumentar a capacidade de concentração e uso de habilidades comunicativas, além de desenvolver a consciência social e promover habilidades sociais desejáveis nestas crianças (REED et al., 2012).

A relação vínculo-afetiva estabelecida entre a criança e o cão lhe oferece a sensação de segurança, e este atua como facilitador da expressão de emoções através desta interação, principalmente pelo toque (RIBEIRO, 2011). Observou-se, grande aceitação dos animais pelas crianças, criando um vínculo entre eles, que pode proporcionar uma maior eficiência das Intervenções Assistidas por Animais, propiciando momentos de descontração, entretenimento e felicidade àquelas crianças.

Ademais, o vínculo com os cães diminui sentimentos de solidão, criando, assim, um ambiente acolhedor. É visto também, que a influência de um animal na interação com crianças tímidas e que tem dificuldades de expressão e de linguagem, aumenta sua autoestima (RIBEIRO, 2011).



Fig.1 – Painel de pintura confeccionado pelas crianças acompanhadas com os cães.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as Intervenções Assistidas por Animais, desenvolvidas na Escola Círculo Operário Pelotense, proporcionaram um ambiente acolhedor e amoroso às crianças, trazendo-lhes momentos de recreação, entretenimento, distração e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABRAHÃO, F.; CARVALHO, M.C. Educação Assistida por Animais como Recurso Pedagógico na Educação Regular e Especial – Uma Revisão Bibliográfica. **Revista Científica Digital da FAETEC**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, 2015.
2. CAPOTE, P. S. O.; COSTA, M. P. R. **Terapia Assistida por Animais: aplicação no desenvolvimento psicomotor da criança com deficiência intelectual**. São Carlos: Edufscar, 2011.
3. DOTTI, J. **Terapia e Animais**. São Paulo: Noética, 2005.
4. KOBAYASHI, C. T.; USHIYAMA, S. T.; FAKIN, F. T.; ROBLES, R. A. M.; CARNEIRO, I. A.; CARMAGNANI, M. I. S., Desenvolvimento e implantação de Terapia Assistida por animais em hospital universitário. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 4, p. 632-636, 2009.
5. REED, R.; FERRER, L.; VILLEGAS, N. Curadores Naturais: uma revisão da Terapia e Atividades Assistidas por Animais como tratamento complementar de doenças crônicas. **Revista Latino-Am. Enfermagem**, Santiago, v.20, n.3, 2012.
6. RIBEIRO, A. F. A. Cães Domesticados e os Benefícios da Interação. **Revista Brasileira de Direito Animal**, São Paulo, v.8, n.6, p. 249-262, 2011.